

**Disciplina: História da Cultura na Antiguidade Greco-Romana****Código:** GHT 00439**Carga Horária:** 68h / Semestrais**Professor:** Manuel Rolph Cabeceiras**Eixo Cronológico:** Antiga e Alta Idade Média**Linha Temática:** Cultura e Mentalidade**Semestre Letivo:** 2/2016**Turma:** N1**Horário:** 2ªf. 18 às 20h e 4ªf. 18 às 20h

**Ementa:** A cidade, o reino e o império como quadros culturais no mundo mediterrânico clássico: de uma nova modalidade de filosofia e ciência e seu desenvolvimento; pensamento mítico, religião e racionalismo; as formas artísticas e literárias; as visões do público e do privado.

---

**Programa de Disciplina**

---

**Título do Programa:****Literatura, Mito e Desejo na Roma Antiga:  
UMA HISTÓRIA DAS SENSIBILIDADES****Objetivos Gerais (G) e Específicos (E):**

Desenvolver a reflexão crítica histórica através do domínio adequado das fontes documentais para o estudo do fenômeno em questão (G1).

Analisar a historiografia pertinente ao tema e os conceitos relativos à problemática destacada (G2).

Introduzir a temática da História das Sensibilidades no estudo da Roma Antiga e, em particular, do Século de Augusto (E1).

Compreender as representações em torno do Desejo na narrativa mitológica e sua publicidade na sociedade imperial romana (E2).

**Conteúdo Programático:**

1. História das Sensibilidades, Mitologia e Poesia: o lugar das *Metamorphoses* de Ovídio.
2. Da sociedade romana tardo-republicana à alto-imperial: práticas sociais e conflito de representações.
3. Sexualidade, gênero e publicização da vida social: iconografia e imaginário.
4. Mentalidades, ideologias e *mos maiorum*.
5. Entre os grafitos e o texto literário: a circularidade cultural dos desejos.

**Bibliografia de Referência:**

OVÍDIO, Publius Ovidius Naso dito - *As Metamorfoses* (trad. David Gomes Jardim Jr.). Rio de Janeiro: Ediouro, 1983.

GRIMAL, Pierre. *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*. 3ª ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

CABECEIRAS, M. R. - *Amor e Desejo, História e Literatura n'As Metamorfoses de Ovídio* (apostila, 2016).

CAVALLO, Guglielmo; FEDELI, Paolo; GIARDINA, Andrea (orgs.). *O espaço literário da Roma Antiga*: vol. 1: A produção do texto. Belo Horizonte: Tessitura, 2010.

CAVICCHIOLI, Marina Regis. Sexualidade, política e identidade: as escavações de Pompeia e a coleção erótica. In: FUNARI, Pedro Paulo Abreu; SILVA, Glaydson José da; MARTINS, Adilton Luís (orgs.). *História Antiga: contribuições brasileiras*. São Paulo: Annablume – FAPESP. 2008.

CHARTIER, Roger. *A história cultural*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.



- CORBIN, Alain. Saberes e Odores. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
- \_\_\_\_\_. Sensibilités (Histoire des). In: MESURE, Sylvie et SAVIDAN, Patrick (dir.), Dictionnaire des sciences humaines. Paris, PUF, 2006.
- DOSSE, François. A História em migalhas. 2ª reimp. Campinas, Unicamp, 1994.
- ERTZOGUE, Marina Haizenreder. & PARENTE, Temis Gomes. (orgs.) História e sensibilidade. Brasília: Paralelo 15, 2006.
- FEITOSA, Lourdes M. G. C. Práticas sexuais e representações históricas. Mimesis, Bauru, v. 29, n. 2, p. 89-104, 2008.
- \_\_\_\_\_. Amor e sexualidade: o masculino e o feminino em grafites de Pompeia. São Paulo: Annablume – FAPESP, 2005.
- FUNARI, Pedro Paulo. Cultura Popular na Antiguidade Clássica. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1996.
- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- GRIMAL, Pierre. Mitologia grega. São Paulo: Brasiliense, 1987 (Porto Alegre: L&PM, 2013).
- \_\_\_\_\_. O amor em Roma. São Paulo, Martins Fontes, 1991.
- \_\_\_\_\_. Virgílio ou o segundo nascimento de Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- \_\_\_\_\_. As cidades romanas. Lisboa: Edições 70, 2003.
- LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, SP: UNICAMP, 1990.
- MARTIN, Thomas R. Roma antiga: de Rômulo a Justiniano. Porto Alegre: L&PM, 2015.
- MARTINS, Paulo. Literatura Latina. Curitiba, IESDE Brasil, 2009.
- \_\_\_\_\_. Elegia Romana: Construção e Efeito. 1. ed. São Paulo: Humanitas, 2009.
- \_\_\_\_\_. Imagem e poder: considerações sobre a representação de Otávio Augusto. São Paulo: EDUSP, 2011.
- \_\_\_\_\_. & AMATO, Rosângela S. S. Imagens Antigas Retoricamente Referenciadas. In: MUHANA, Adma; LAUDANNA, Mayra; BAGOLIN, Luiz Armando (orgs.) Retórica. São Paulo: Annablume, 2012.
- \_\_\_\_\_. O jogo elegíaco: fronteiras entre a cultura intelectual e a ficção poética. Nuntius Antiquus, v. 11, p. 137-172, 2015.
- MAZUREL, Hervé. Histoire des sensibilités. In: DOSSE, François *et alii* (orgs.), Historiographie, concept et débat: vol. I. Paris, Gallimard, 2010.
- PARATORE, Ettore. História da Literatura Latina. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1987.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. História & História Cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- PETTI, Paul. A Paz Romana (Col. "Nova Clío"). São Paulo: Pioneira - EDUSP, 1989.
- PIMENTEL, Maria Cristina de Sousa e RODRIGUES, Nuno Simões (orgs.). Sociedade, poder e cultura no tempo de Ovídio. Coimbra: Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, 2010.
- RAGO, Margareth L. & FUNARI, Pedro Paulo A. (orgs.). Subjetividades Antigas e Modernas. São Paulo: Annablume, 2008.
- RAMINELLI, Ronald. Compor e decompor: ensaio sobre a história em Ginzburg. Revista Brasileira de História, São Paulo, n. 13, p. 25-26, set./ago. 1993.
- ROBERT, Jean-Noël. Os prazeres em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- ROCHA PEREIRA, Maria Helena da. Estudos de história da cultura clássica. Vol. II: A cultura romana. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1984.
- ROUSSELLE, Aline. Porneia: Sexualidade e Amor no Mundo Antigo. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- SALLES, Catherine. Nos Submundos da Antiguidade. 2ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1983.
- VEYNE, Paul. Elegia Erótica Romana. São Paulo: Brasiliense, 1985 (São Paulo: UNESP, 2015).
- \_\_\_\_\_. A sociedade romana. Lisboa: Edições 70, 1990.
- \_\_\_\_\_. Sexo e poder em Roma. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

### **Avaliação** (Procedimentos de avaliação):

A verificação da aprendizagem dar-se-á através do exame da participação do aluno nas atividades desenvolvidas (questionários, estudos, debates e relatórios) em sala de aula ou extra-classe e de um trabalho de conclusão de curso. Sobre o exame de participação será observada a frequência no curso, a pontualidade no desempenho das atividades, a capacidade de intervenção, a curiosidade intelectual e o rigor na elaboração e apresentação das tarefas.